



**EARNINGS RELEASE**

**2T2010**

**Cemig H**

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

## — Destques do 2T10

- LAJIDA verificado de **R\$ 874 milhões** e LAJIDA ajustado de **R\$ 1,1 bilhão**
- Lucro Líquido verificado de **R\$ 291 milhões** e Lucro Líquido ajustado de **R\$477 milhões**
- Receita Líquida alcança **R\$3 bilhões no 2T10**
- Posição em Caixa: **R\$4 bilhões**
- Vendas totais no 2T10: **16.769 GWh**, crescimento de 12,50% em relação ao 2T09

- Valorização de nossas ações nos últimos três meses, findos em 30 de junho:

	Fechamento 2T10	Fechamento 2T09	Valorização %
CMIG4	R\$ 26,16	R\$ 22,81	14,69
CMIG3	R\$ 19,45	R\$ 17,54	10,89
CIG	US\$ 14,67	US\$ 11,65	25,92
CIG.C	US\$ 11,20	US\$ 8,96	25,00
XCMIG	€ 11,94	€ 9,57	24,76

## Sumário Econômico

Valores Financeiros em R\$ Milhões

	2T10	2T09	Var (%)
Quantidade de energia vendida GWh	16.768	14.905	12,50
Receita Bruta	4.525	4.437	1,99
Receita Líquida	2.954	2.972	(0,60)
LAJIDA	874	1.035	(15,60)
Lucro Líquido	291	524	(44,54)

## — Mercado de energia consolidado

No período de abril a junho de 2010 as vendas totais do Grupo Cemig atingiram 16.768 GWh, um crescimento de 12,50% em relação ao mesmo período de 2009.

Além do crescimento registrado em todas as classes de consumidores finais, um dos destaques foi o grande volume de energia transacionada na CCEE, que cresceu 311%, passando de 450 GWh para 1.853 GWh no segundo trimestre de 2010.

Essa expansão decorre do maior volume de energia secundária no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, ao passo que o suprimento a outras concessionárias reduziu em 9,52%, redução essa decorrente do término dos contratos celebrados pela Cemig no leilão de ajuste ocorrido em 2009.

## *Volume de Vendas Consolidado - MWh*

MWh (*)			
	<b>Segundo Trim/10</b>	<b>Segundo Trim/09</b>	<b>Var. %</b>
Residencial	2.518.012	2.421.497	3,99
Industrial	6.040.712	5.538.838	9,06
Comércio, Serviços e Outros	1.593.513	1.530.866	4,09
Rural	607.873	521.051	16,66
Poder Público	289.769	267.399	8,37
Iluminação Pública	309.525	304.096	1,79
Serviço Público	344.898	332.335	3,78
<b>Subtotal</b>	<b>11.704.302</b>	<b>10.916.082</b>	<b>7,22</b>
Consumo Próprio	13.617	12.841	6,04
<b>Vendas a Consumidores Finais</b>	<b>11.717.919</b>	<b>10.928.923</b>	<b>7,22</b>
Suprimento a Outras Concessionárias	3.189.832	3.525.472	(9,52)
Transações com Energia na CCEE	1.853.463	450.841	311,11
Venda PROINFA	7.299	-	-
<b>Total</b>	<b>16.768.513</b>	<b>14.905.236</b>	<b>12,50</b>

(\*) Informações em MWh não revisadas pelos auditores independentes.

### **Vendas a Consumidores finais**

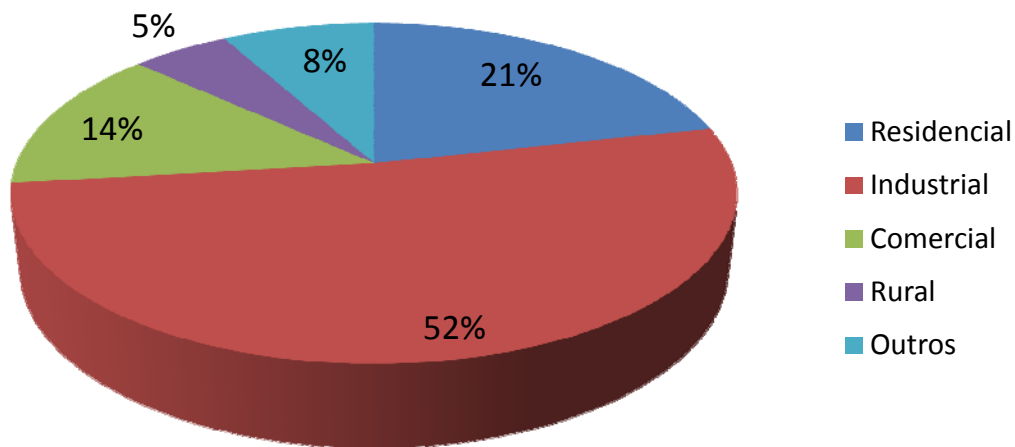
A quantidade de energia vendida a consumidores finais atingiu 11.718 GWh no segundo trimestre de 2010, o que representa uma aumento de 7,22% sobre o volume vendido no mesmo período do ano passado, quando foram comercializados 10.929 GWh.

O crescimento das vendas aos consumidores finais decorre basicamente da retomada da economia, com

destaque para as taxas de crescimento das classes industrial e residencial, que foram de 9,06% e 3,99%, respectivamente.

No gráfico abaixo é possível observar a participação nas vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:

**Composição das Vendas aos consumidores finais (%)**



As vendas para a classe industrial responderam por 52% do total vendido aos consumidores finais, seguida pelas classes residencial e comercial, com 21% e 14%, respectivamente.

Nos seis meses encerrados em junho de 2010 as vendas para os consumidores finais atingiram 22.469 GWh, uma elevação de 2,60% frente aos 21.901 GWh registrados no mesmo período de 2009.

## — Mercado de energia Cemig GT

O volume de vendas da Cemig GT no segundo trimestre de 2010 atingiu 9.088 GWh, um crescimento de 5,67% sobre o mesmo período do ano anterior, quando o volume total vendido pela geradora foi de 8.600 GWh.

A redução verificada no suprimento a outras concessionárias decorre basicamente do fim dos contratos celebrados pela Cemig GT no leilão de ajuste de 2009, sendo que a energia foi recolocada novamente para o mercado livre, o qual cresceu expressivamente, com destaque para a classe industrial, que aumentou 12,60%, atingindo 4.510 GWh, ante os 4.006 GWh registrados no mesmo período do ano anterior.

Como resultado do maior volume de energia secundária do período, as transações com Energia na CCEE cresceram 339% para 1.120 GWh, enquanto que no mesmo período do ano anterior essas transações foram de 255 GWh.

Volume de Vendas Cemig GT	MWh		
	Segundo Trim/10	Segundo Trim/09	Var. %
Industrial	4.510.973	4.006.327	12,60
Comercial	14.190	2.145	561,54
Fornecimento não Faturado Líquido	-	-	-
	<b>4.525.163</b>	<b>4.008.472</b>	<b>12,89</b>
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	3.435.310	4.337.061	(20,79)
Transações com Energia na CCEE	1.120.848	255.298	339,04
Vendas Proinfa	7.300	-	-
<b>Total</b>	<b>9.088.621</b>	<b>8.600.831</b>	<b>5,67</b>

## — Mercado de energia Cemig D

O volume de vendas da Cemig D no segundo trimestre de 2010 atingiram 5.710 GWh, crescimento de 3,47% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Esse crescimento decorre da retomada da economia na área de concessão da distribuidora, com destaque para as classes residencial, comercial e rural. Em virtude da migração ocorrida de consumidores do mercado cativo para o livre as vendas para a classe industrial decresceram 1,43% entre o 2ºTri 2009 e o 2ºTri 2010.



Quando ajustado por essa migração, a classe industrial apresenta um crescimento de 14%, levando a uma expansão de 7% no volume de vendas para os consumidores finais.

Volume de Vendas	MWh		Var. %
	Segundo Trim/10	Segundo Trim/09	
Residencial	2.009.502	1.956.115	2,73
Industrial	1.160.467	1.177.292	(1,43)
Comércio, Serviços e Outros	1.187.752	1.153.229	2,99
Rural	604.722	518.071	16,73
Poder Público	197.410	179.525	9,96
Iluminação Pública	266.131	261.392	1,81
Serviço Público	274.904	264.632	3,88
<b>Subtotal</b>	<b>5.700.888</b>	<b>5.510.256</b>	<b>3,46</b>
Consumo Próprio	9.282	8.556	8,49
	5.710.170	5.518.812	3,47
Transações com Energia na CCEE (**)	654.191	(90.075)	-
<b>Total</b>	<b>6.364.361</b>	<b>5.428.737</b>	-

## — Mercado de energia Light

Para maiores detalhes a respeito das vendas da Light no segundo trimestre de 2010, favor acessar o seguinte relatório:

[http://www.mzweb.com.br/light/web/arquivos/Light\\_Press\\_Release\\_2T10\\_pt.pdf](http://www.mzweb.com.br/light/web/arquivos/Light_Press_Release_2T10_pt.pdf)

## — Receita Operacional Consolidada

### Receita com fornecimento

A Receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$3.718.053 no segundo trimestre de 2010 em comparação a R\$3.670.692 no segundo trimestre de 2009, representando um aumento de 1,29%.

Os principais impactos na Receita de 2010 decorreram dos seguintes fatores:

- Reajuste tarifário com impacto médio nas tarifas dos consumidores de +1,67%, a partir de 8 de abril de 2010;
- Aumento de 7,22% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio).

A quantidade de energia vendida a outras concessionárias reduziu em 9,52%, sendo ainda verificada uma redução no preço médio de venda de energia, R\$105,14/MWh no segundo trimestre de 2010 na comparação com R\$129,54/MWh no segundo trimestre de 2009.

Essa redução foi decorrente principalmente dos contratos de venda do leilão de ajuste de 2009, no qual a

energia foi vendida a um preço médio de R\$145/MWh. Dessa forma, a Receita com suprimento a outras concessionárias apresentou uma redução de 26,56%, R\$335.388 no segundo trimestre de 2010 na comparação com R\$456.680 no segundo trimestre de 2009.

### **Suprimento a outras concessionárias**

A quantidade de energia vendida a outras concessionárias reduziu em 9,52%, sendo ainda verificada uma redução no preço médio de venda de energia, R\$105,14/MWh no segundo trimestre de 2010 na comparação com R\$129,54/MWh no segundo trimestre de 2009. Essa redução foi decorrente principalmente dos contratos de venda do leilão de ajuste de 2009, no qual a energia foi vendida a um preço médio de R\$145/MWh. Dessa forma, a Receita com suprimento a outras concessionárias apresentou uma redução de 26,56%, R\$335.388 no segundo trimestre de 2010 na comparação com R\$456.680 no segundo trimestre de 2009.

## **Receita de Uso da Rede – consumidores livres**

Esta Receita refere-se à TUSD advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida e também da Receita de Uso da Rede Básica de Transmissão da Cemig GT, e apresentou um aumento de 3,44% nos trimestres comparados (R\$645.671 no segundo trimestre de 2010 em comparação a R\$624.195 no segundo trimestre de 2009).

Essa variação decorre de maior transporte de energia para consumidores livres em consequência da recuperação da atividade industrial e migração de clientes cativos para o mercado livre e ainda pelo fato de que em 2010 está registrada a Receita advinda das operações da Taesa, empresa adquirida no 4º trimestre de 2009.

Em contrapartida, a Companhia reconheceu no seu resultado, uma redução na Receita de R\$64.586, referente ao reposicionamento tarifário de -15,88%, aplicado sobre a Receita vigente em julho de 2009, em decorrência da Revisão Tarifária Periódica da Transmissão. Em 2009, ao contrário, foi reconhecida uma Receita no montante de R\$158.090, em

função da revisão tarifária da transmissão com efeitos retroativos ao período entre 1º de julho de 2005 e 30 de junho de 2009.

## — LAJIDA

O LAJIDA da CEMIG no segundo trimestre de 2010 apresentou uma redução de 15,60% na comparação com o mesmo período de 2009. Ajustado aos itens não recorrentes o LAJIDA apresenta um aumento de 8,02%.

A redução de 15,60% do LAJIDA no segundo trimestre de 2010 em comparação ao segundo trimestre de 2009 deve-se, principalmente, aos ajustes não recorrentes nos exercícios de 2009 e 2010, como segue:

- Reconhecimento de uma redução na Receita de R\$64.586 em 2010, decorrente da 2ª Revisão Tarifária Periódica da Transmissão, referente ao reposicionamento tarifário de -15,88%, aplicado sobre a Receita vigente em julho de 2009.

- Reconhecimento de uma Receita de R\$158.090 em 2009, decorrente da 1ª Revisão Tarifária Periódica da Transmissão, representando um reposicionamento tarifário de 5,35%, com efeitos retroativos a 2005.
- Reconhecimento de uma Despesa, na Cemig Distribuição S.A., no montante de R\$177.592, decorrente de acordo referente à ação ajuizada pela RIMA Industrial S.A., relativa ao ressarcimento do aumento de tarifa introduzido pelo DNAEE durante o Plano Cruzado.
- Reconhecimento de Despesa com ICMS referente subvenção de desconto na tarifa de consumidor de baixa renda, no montante de R\$25.702, em decorrência de adesão a programa de anistia implementado pelo Governo do Estado de Minas Gerais.
- Registro de provisão em 2010 e 2009 nos valores de R\$14.246 e R\$192.918 respectivamente,

referente ao Programa de Desligamento Voluntário implementado pela Companhia.

Esses ajustes não recorrentes estão demonstrados na tabela abaixo:

LAJIDA - R\$ mil	Segundo Trim/10	Segundo Trim/09	Var %
Lucro Líquido	290.516	523.794	(44,54)
+ Despesa de IR e Contribuição Social	154.747	245.493	(36,96)
+ Participações nos Resultados	43.452	45.645	(4,80)
- Resultado Financeiro	177.109	33.207	433,35
+ Amortização e Depreciação	207.891	172.487	20,53
+ Participações de Minoritários	-	14.598	-
<b>LAJIDA</b>	<b>873.715</b>	<b>1.035.224</b>	<b>(15,60)</b>
Itens não recorrentes:			
+ Acordo Rima Industrial S.A.	177.592	-	-
+ ICMS consumidor Baixa Renda	25.702	-	-
+/- Revisão da Receita de Transmissão – Nota Explicativa nº 08	64.586	(158.090)	(140,85)
+ Programa de Desligamento Voluntário – PDV/PPD	14.246	192.918	(92,62)
<b>= LAJIDA AJUSTADO</b>	<b>1.155.841</b>	<b>1.070.052</b>	<b>8,02</b>

*(metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)*

## — Lucro Líquido

A CEMIG apresentou, no segundo trimestre de 2010, um lucro líquido de R\$290.516, em comparação ao lucro líquido de R\$523.794 no segundo trimestre de 2009, uma redução de 44,54%.

Este resultado deve-se basicamente aos ajustes não recorrentes reconhecidos em 2010 referentes a:

- Acordo feito pela Cemig Distribuição com consumidor industrial em função de ação judicial relacionada a reajuste tarifário ocorrido durante o Plano Cruzado que implicou no reconhecimento de uma Despesa de R\$177.592;
- Redução de Receita de R\$64.586, decorrente da revisão tarifária periódica da transmissão registrado em junho de 2010, referente ao reposicionamento tarifário de -15,88% aplicado sobre a Receita vigente em julho de 2009.

Descontados esses efeitos não recorrentes, o lucro do segundo trimestre de 2010 seria de R\$ 477 milhões, uma redução de 13% em relação aos R\$547 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.



## **— Deduções à receita operacional**

As deduções à receita operacional foram de R\$1.571.377 no segundo trimestre de 2010 comparados a R\$1.456.890 no segundo trimestre de 2009, um aumento de 7,86%. As principais variações nas deduções à receita são como segue:

### **Conta de Consumo de Combustível – CCC**

A dedução à Receita referente à CCC foi de R\$169.797 no segundo trimestre de 2010 comparados a R\$152.049 no segundo trimestre de 2009, representando um aumento de 11.67%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado referente aos serviços de Distribuição de energia elétrica corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa, e para a parcela referente aos serviços de transmissão de energia elétrica. A Companhia é apenas repassadora do encargo uma vez que a CCC é

cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

### **Conta de Desenvolvimento Energético – CDE**

A dedução à Receita referente à CDE foi de R\$117.392 no segundo trimestre de 2010 comparados a R\$101.959 no segundo trimestre de 2009, um aumento de 15,14%. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado, referente aos serviços de Distribuição de energia elétrica, corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa e para o valor registrado, referente aos serviços de transmissão de energia elétrica. A Companhia é apenas repassadora do encargo uma vez que a CDE é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

### **Reserva Global de Reversão - RGR**

A dedução à receita referente a RGR foi de R\$44.907 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$43.730 no primeiro trimestre de 2009. Este é um custo não controlável,

sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento, portanto, as suas variações decorrem, substancialmente, da evolução da receita.

### **Custos não controláveis**

As diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados “CVA”) utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário e os desembolsos efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subsequentes, sendo registrados no ativo ou passivo. Em função de alteração do plano de contas da ANEEL, alguns itens foram transferidos para a conta Deduções à Receita Operacional. Mais informações nas Notas Explicativas números 2 e 9 das Informações Trimestrais Consolidadas.

## **— Custos e Despesas Operacionais (excluindo Resultado Financeiro)**

Os Custos e Despesas Operacionais (excluindo Resultado Financeiro) foram de R\$2.288.387 no segundo trimestre de 2010 comparados a R\$2.109.426 no segundo trimestre de 2009, representando um aumento de 8,48%. Este resultado deve-se, principalmente, provisão de R\$177.592, reconhecido em Outras Despesas, decorrente de acordo com grande consumidor industrial, no segundo trimestre de 2010.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

### **Despesa com Pessoal**

A Despesa com Pessoal no segundo trimestre de 2010 foi de R\$298.687, comparados a R\$448.231 no segundo trimestre de 2009, uma redução de 33,36%. Esse resultado decorre, substancialmente, da Despesa com PDV reconhecida no segundo trimestre de 2009 no montante de R\$192.918 contra R\$14.246 no mesmo período de 2010, associado à redução da quantidade de empregados que

passou de 10.144 em junho de 2009 para 9.341 em junho de 2010.

### **Energia Elétrica Comprada para Revenda**

A Despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$918.207 no segundo trimestre de 2010, comparados a R\$838.265 no segundo trimestre de 2009, representando um aumento de 9,54%. Este é um Custo não controlável em sua maior parte, sendo que a Despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa. Vide mais informações na Nota Explicativa nº 28 às Informações Trimestrais Consolidadas.

### **Encargos de Uso da Rede de Transmissão**

A Despesa com Encargos de Uso da Rede de Transmissão no segundo trimestre de 2010 foi de R\$186.844 comparados a R\$210.456 no segundo trimestre de 2009, uma redução de 11,22%.

Esta Despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de Distribuição e Geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL. Este é um Custo não controlável na atividade de Distribuição, sendo que a Despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

### **Obrigações Pós-Emprego**

A Despesa com Obrigações Pós-emprego foi de R\$44.150 no segundo trimestre de 2010, comparados a R\$34.515 no segundo trimestre de 2009, representando um aumento de 27,92%. Estas Despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da CEMIG, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. O aumento dessa Despesa em 2010 decorre basicamente da menor expectativa de rendimento dos ativos do plano em 2010.

### **Provisões Operacionais**

As Provisões Operacionais corresponderam a uma Despesa de R\$183.985 no segundo trimestre de 2010

comparada a uma Despesa de R\$6.876 no segundo trimestre de 2009. Esta variação decorre principalmente da celebração de Acordo para encerrar Processo Judicial com consumidor industrial referente ao Reajuste Tarifário determinado pela Portaria DNAEE 045/86, no valor de R\$177.592 provisionado em maio de 2010.

### — **Receitas (Despesas) Financeiras**

Os principais fatores que explicam a variação no resultado financeiro dos trimestres comparados são como segue:

- Redução do resultado líquido de variação monetária com ativos regulatórios (CVA e Acordo Geral do Setor Elétrico e Reajuste Tarifário Diferido). No segundo trimestre de 2010 foi uma Despesa de R\$338 comparada a uma Receita de R\$22.325 no segundo trimestre de 2009. Esta variação decorre principalmente do menor valor de ativos regulatórios em 2010, tendo em vista o recebimento dos créditos através das contas de

energia elétrica. Para maiores detalhes vide nota explicativa número 9 e 29 das Informações Trimestrais (ITR) da Cemig Holding.

- Aumento na Despesa de Encargos de Empréstimos e Financiamentos, R\$263.018 segundo trimestre de 2010 comparados a R\$150.212 no segundo trimestre de 2009. Esse aumento decorre da entrada de novos financiamentos, principalmente da captação de recursos pela Cemig Geração e Transmissão, por meio de emissão de debêntures em março de 2010, no valor de R\$2.700.000.
- Aumento na Despesa de Variação Monetária de Empréstimos e Financiamentos em moeda nacional, R\$38.937 no segundo trimestre de 2010 comparados a R\$2.233 no segundo trimestre de 2009. Esse aumento decorre substancialmente do maior volume de recursos captados e da variação dos índices inflacionários, indexadores dos contratos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures da Companhia, principalmente o IGPM que passou de uma variação positiva de 1,15% no



primeiro semestre de 2009 para uma variação positiva de 1,53% no mesmo período de 2010.

### — Imposto de Renda e Contribuição Social

A CEMIG apurou, no segundo trimestre de 2010, Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$154.747 em relação ao lucro de R\$488.715, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 31,66%. No segundo trimestre de 2009, a Companhia apurou Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$245.493 em relação ao lucro de R\$829.530, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 29,59%.

## — Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e suposições aqui contidas são previsões baseadas no ponto de vista e suposições da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidas e desconhecidas. Os resultados efetivos podem ser materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Contato: Relações com Investidores

[ri@cemig.com.br](mailto:ri@cemig.com.br)

Tel. +55-31-3506-5024

Fax +55-31-3506-5025

CEMIG GT – quadros de I a III

**Quadro I**

Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT  
Valores em milhões de Reais

	2º tri 2010	2º tri 2009	Var%	1º SEMESTRE 2010	1º SEMESTRE 2009	Var%
Vendas a consumidores finais	521	431	21	995	843	18
Suprimento + Transações CCEE	358	540	(34)	721	897	(20)
Receita de Uso da Rede de Transmissão	195	315	(38)	427	466	(8)
Outras	5	5	-	12	11	9
<b>Subtotal</b>	<b>1.079</b>	<b>1.291</b>	<b>(16)</b>	<b>2.155</b>	<b>2.217</b>	<b>(3)</b>
Deduções	(235)	(246)	(4)	(461)	(447)	3
<b>Receita Líquida</b>	<b>844</b>	<b>1.045</b>	<b>(19)</b>	<b>1.694</b>	<b>1.770</b>	<b>(4)</b>

**Quadro II**

Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT  
Valores em milhões de Reais

	2º tri 2010	2º tri 2009	Var%	1º SEMESTRE 2010	1º SEMESTRE 2009	Var%
Pessoal	74	105	(30)	146	169	(14)
Depreciação e Amortização	74	57	30	143	113	27
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	72	70	3	136	142	(4)
Serviços de Terceiros	41	28	46	76	53	43
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	7	7	-	15	15	-
Materiais	5	4	25	9	7	29
Royalties	31	35	(11)	66	70	(6)
Provisões Operacionais	-6	1	-	-6	-	-
Outras Despesas	29	17	71	44	23	91
Energia Comprada	72	44	-	146	71	106
Matéria Prima e Insumos	0	4	(100)	0	4	(100)
<b>Total</b>	<b>399</b>	<b>372</b>	<b>7</b>	<b>775</b>	<b>667</b>	<b>16</b>

**Quadro III**

Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG GT  
Valores em milhões de Reais

	2º tri 2010	2º tri 2009	Var%	1º SEMESTRE 2010	1º SEMESTRE 2009	Var%
Receita Líquida	844	1.045	(19)	1.694	1.770	(4)
Despesas Operacionais	(399)	(372)	7	(775)	(667)	16
<b>Resultado Operacional</b>	<b>445</b>	<b>673</b>	<b>(34)</b>	<b>919</b>	<b>1.103</b>	<b>(17)</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>519</b>	<b>747</b>	<b>(31)</b>	<b>1.062</b>	<b>1.216</b>	<b>(13)</b>
Resultado Financeiro	(123)	(43)	186	(201)	(93)	116
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(81)	(172)	(53)	(214)	(309)	(31)
Participações Empregados	(9)	(6)	50	(16)	(16)	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>232</b>	<b>452</b>	<b>(49)</b>	<b>488</b>	<b>685</b>	<b>(29)</b>

CEMIG D - quadros de I a IV

<b>Quadro I</b>				
<b>MERCADO CEMIG D</b>				
	<b>(GWh)</b>			<b>GW</b>
<b>TRIMESTRE</b>	<b>CATIVO</b>	<b>TUSD ENERGIA<sup>1</sup></b>	<b>E.T.D<sup>2</sup></b>	<b>TUSD DEMANDA<sup>3</sup></b>
1ºTri 09	5.448	3.269	8.717	20,6
2ºTri 09	5.478	3.593	9.071	20,5
3ºTri 09	5.666	3.915	9.581	21,9
4ºTri 09	5.740	4.304	10.043	22,4
1ºTri 10	5.613	4.385	9.998	23,2
2ºTri 10	5.710	4.914	10.625	23,8

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)  
(2) Energia total distribuída  
(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

**Quadro II**

Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG D  
Valores em milhões de Reais

	2º tri 2010	2º tri 2009	AV%	1ºSEM/2010	1ºSEM/2009	AV%
Vendas a consumidores finais	2.308	2.189	5	4.615	4.135	12
TUSD	426	276	54	754	538	40
Subtotal	2.734	2.465	11	5.369	4.673	15
Outras	20	106	(81)	215	(6)	(3.683)
<b>Subtotal</b>	<b>2.754</b>	<b>2.571</b>	<b>7</b>	<b>5.584</b>	<b>4.667</b>	<b>20</b>
Deduções	(1.082)	(982)	10	(2.171)	(1.893)	15
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.672</b>	<b>1.589</b>	<b>5</b>	<b>3.413</b>	<b>2.774</b>	<b>23</b>

**Quadro III**

Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG D  
Valores em milhões de Reais

	2º tri 2010	2º tri 2009	AV%	1ºSEMESTRE 2010	1ºSEMESTRE 2009	AV%
Energia Comprada	692	738	(6)	1.569	1.244	26
Pessoal / Administradores / Conselheiros	190	326	(42)	388	513	(24)
Depreciação e Amortização	95	82	16	188	163	15
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	169	135	25	336	255	32
Serviços de Terceiros	144	143	1	266	248	7
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	26	23	13	52	46	13
Materiais	23	20	15	45	41	10
Provisões Operacionais	219	9	2.333	233	24	871
Outras Despesas	78	65	20	121	94	29
<b>Total</b>	<b>1.636</b>	<b>1.541</b>	<b>6</b>	<b>3.198</b>	<b>2.628</b>	<b>22</b>

**Quadro IV**

Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG D  
Valores em milhões de Reais

	2º tri 2010	2º tri 2009	AV%	1ºSEMESTRE 2009	1ºSEMESTRE 2009	AV%
Receita Líquida	1.672	1.589	5	3.413	2.775	23
Despesas Operacionais	(1.636)	(1.540)	6	(3.198)	(2.628)	22
<b>Resultado Operacional</b>	<b>36</b>	<b>49</b>	<b>(27)</b>	<b>215</b>	<b>147</b>	<b>46</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>131</b>	<b>144</b>	<b>(9)</b>	<b>403</b>	<b>335</b>	<b>20</b>
Resultado Financeiro	(46)	1	(4.700)	(69)	(7)	886
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	30	17	76	(15)	(1)	1.400
Participações Empregados	(31)	(19)	63	(59)	(51)	16
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(11)</b>	<b>48</b>	<b>(123)</b>	<b>72</b>	<b>88</b>	<b>(18)</b>

## CEMIG CONSOLIDADO - quadros de I a XI

**Quadro I**  
**Fornecimento Bruto de Energia Elétrica Consolidado**

	2T10	2T09	AH%	1º Semestre 2010	1º Semestre 2009	AH%
Residencial	2.518.012	2.421.497	4,0	4.868.033	4.867.733	0,0
Industrial	6.040.712	5.538.838	9,1	11.628.653	11.132.465	4,5
Comercial	1.593.513	1.530.866	4,1	3.066.015	3.097.434	(1,0)
Rural	607.873	521.051	16,7	1.111.073	976.569	13,8
Outros	944.192	903.830	4,5	1.770.537	1.800.811	(1,7)
<b>Energia Vendida a Consumidores Finais</b>	<b>11.704.302</b>	<b>10.916.082</b>	<b>7,2</b>	<b>22.444.311</b>	<b>21.875.012</b>	<b>2,6</b>
Consumo próprio	13.617	12.841	6,0	25.053	25.656	(2,4)
Suprimento a outras Concessionárias	3.189.832	3.525.472	(9,52)	6.426.910	6.273.509	2,4
Transações com energia no CCEE	1.853.463	450.841	311,1	3.373.498	1.283.145	162,9
Efeito da Revisão Tarifária Definitiva	7.299	-	-	17.691	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>16.768.513</b>	<b>14.905.236</b>	<b>12,5</b>	<b>32.287.463</b>	<b>29.457.322</b>	<b>9,6</b>

**Quadro II**  
**Fornecimento Bruto de Energia Elétrica Consolidado**

	2T10	2T09	AH%	1º Semestre 2010	1º Semestre 2009	AH%
Residencial	1.290.212	1.116.182	15,6	2.338.506	2.188.583	6,9
Industrial	980.492	916.748	7,0	1.906.988	1.786.336	6,8
Comercial	699.897	672.911	4,0	1.343.826	1.309.810	2,6
Rural	153.833	135.220	13,8	294.990	232.207	27,0
Outros	304.120	287.112	5,9	566.211	548.194	3,3
<b>Energia Vendida a Consumidores Finais</b>	<b>3.428.554</b>	<b>3.128.173</b>	<b>9,6</b>	<b>6.450.521</b>	<b>6.065.130</b>	<b>6,4</b>
Subvenção para Consumidores Baixa Renda	(72.550)	45.629	(259,0)	148.926	189.832	(21,5)
Fornecimento não faturado, líquido	(10.184)	(28.497)	(64,3)	(54.511)	(68.033)	(19,9)
Suprimento a outras Concessionárias	335.388	456.680	(26,6)	666.515	726.735	(8,3)
Transações com energia no CCEE	31.316	7.697	306,9	69.688	97.146	(28,3)
Efeito da Revisão Tarifária Definitiva	5.146	61.010	(91,6)	71.302	(203.615)	(135,0)
Encargo Adicional – Lei 12.111/09	(1.382)	-	-	4.611	-	-
Vendas no Proinfra	1.765	-	-	4.312	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.718.053</b>	<b>3.670.692</b>	<b>1,3</b>	<b>7.361.364</b>	<b>6.807.195</b>	<b>8,1</b>

<b>Quadro III</b>			<b>MERCADO POR EMPRESA</b>	
<b>Cemig Distribuição</b>			<b>Cemig GT</b>	
<b>Vendas 2º Tri 2010</b>	<b>GWh</b>		<b>Vendas 2º Tri 2010</b>	<b>GWh</b>
Industrial	2.272		Consumidores Livres	8.697
Residencial	4.045		Vendas no Atacado	7.120
Rural	1.106		CCEAR Outras	5.230
Comercial	2.424		CCEAR Grupo Cemig	654
Outros	1.476		Vendas ACL	1.236
<b>Subtotal</b>	<b>11.323</b>		Vendas CCEE (PLD)	2.235
Vendas CCEE (PLD)	946		<b>Total</b>	<b>18.052</b>
<b>Total</b>	<b>12.269</b>			
<b>Geração Independente</b>			<b>RME (25%) - Distribuição</b>	
<b>Vendas 2º Tri 2010</b>	<b>GWh</b>		<b>Vendas 2º Tri 2010</b>	<b>GWh</b>
Horizontes	39		Industrial	166
Ipatinga	1.463		Residencial	823
Sá Carvalho	235		Comercial	606
Barreiro	49		Rural	5
CEMIG PCH S.A	59		Outros	314
Rosal	132		Vendas no Atacado	431
Capim Branco	242		Vendas CCEE (PLD)	97
Cachoeirão	6		<b>Total</b>	<b>2.442</b>
Vendas CCEE (PLD)	95			
<b>Total</b>	<b>2.320</b>			
<b>Cemig Consolidada por Empresa</b>				
<b>Vendas 2º Tri 2010</b>	<b>GWh</b>	<b>Participação</b>		
Cemig Distribuição	12.269	38%		
Cemig Geração e Transmissão	18.052	56%		
RME	2.442	8%		
Geração Independente	2.320	7%		
Suprimento Grupo Cemig	(1.090)	-3%		
Suprimento Grupo Light	(1.706)	-5%		
<b>Total</b>	<b>32.287</b>	<b>100%</b>		

**Quadro IV**  
**Receitas Operacionais Consolidadas**  
**Valores em milhões de Reais**

	<b>2º tri 2010</b>	<b>2º tri 2009</b>	<b>AH%</b>	<b>1º Semestre 2010</b>	<b>1º Semestre 2009</b>	<b>AH%</b>
Vendas a consumidores finais	3.428	3.129	10	6.451	6.065	6
TUSD	395	325	22	696	599	16
<b>Subtotal</b>	<b>3.823</b>	<b>3.454</b>	<b>11</b>	<b>7.147</b>	<b>6.664</b>	<b>7</b>
Suprimento + Transações CCEE	367	464	(21)	736	824	(11)
Receita de Uso da Rede de Transmissão	250	298	(16)	538	477	13
Fornecimento de Gás	96	79	22	186	151	23
Outras	(11)	142	(108)	302	48	529
<b>Subtotal</b>	<b>4.525</b>	<b>4.437</b>	<b>2</b>	<b>8.909</b>	<b>8.164</b>	<b>9</b>
Deduções	(1.571)	(1.465)	7	(3.045)	(2.830)	8
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.954</b>	<b>2.972</b>	<b>(1)</b>	<b>5.864</b>	<b>5.334</b>	<b>10</b>

**Quadro V**  
**Despesas Operacionais Consolidadas**  
**Valores em milhões de Reais**

	2º tri 2010	2º tri 2009	AH%	ACUM/10	ACUM/09	AH%
Energia Comprada	918	838	10	1.946	1.510	29
Pessoal / Administradores / Conselheiros	298	449	(34)	593	747	(21)
Depreciação e Amortização	208	173	20	398	344	16
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	187	211	(11)	390	415	(6)
Serviços de Terceiros	221	201	10	405	362	12
Benefícios Pós Emprego	44	34	29	86	68	26
Materiais	30	26	15	58	52	12
Royalties	34	37	(8)	76	73	4
Gás Comprado para Revenda	51	46	11	101	85	19
Provisões Operacionais	184	(8)	(2.400)	207	46	350
Matéria Prima	-	4	(100)	-	4	(100)
Outras Despesas	113	98	15	179	156	15
<b>Total</b>	<b>2.288</b>	<b>2.109</b>	<b>8</b>	<b>4.439</b>	<b>3.862</b>	<b>15</b>

**Quadro VI**

**Análise do Resultado Financeiro**  
**Valores em milhões de Reais**

	2º tri 2010	2º tri 2009	AH%	1º Semestre 2010	1º Semestre 2009	AH%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>200</b>	<b>205</b>	<b>(2,4)</b>	<b>433</b>	<b>414</b>	<b>4,6</b>
Renda da Aplicação Financeira	90	66	36,4	184	132	39,4
Acréscimos Moratórios Contas Energia Elétrica	36	33	9,1	68	61	11,5
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	30	9	233,3	70	49	42,9
Variação Monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e RTD	6	22	(72,7)	11	50	(78,0)
Variações Cambiais	-	69	(100,0)	16	90	(82,2)
PASEP e COFINS	(11)	(18)	(38,9)	(11)	(19)	(42,1)
Ajuste Valor Presente	7	-	-	13	1	1.200,0
Ganhos em Derivativos	-	(1)	(100,0)	1	-	-
Outras	42	25	68,0	81	50	62,0
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(378)</b>	<b>(238)</b>	<b>58,8</b>	<b>(701)</b>	<b>(485)</b>	<b>44,5</b>
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(262)	(150)	74,7	(497)	(350)	42,0
Variação Monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária	3	(7)	(142,9)	(1)	(10)	(90,0)
Variações Cambiais	(3)	(2)	50,0	(21)	(6)	250,0
Variações Monetárias- Empréstimos e Financiamentos	(39)	(2)	1.850,0	(71)	(6)	1.083,3
Provisão Perdas Recuperação RTE	-	(1)	(100,0)	-	8	(100,0)
Amortização de agio de Investimentos	(14)	(3)	366,7	(27)	(8)	237,5
Perdas em Derivativos	(4)	(56)	(92,9)	(5)	(77)	(93,5)
Outras	(59)	(17)	247,1	(79)	(36)	119,4
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(178)</b>	<b>(33)</b>	<b>439,4</b>	<b>(268)</b>	<b>(71)</b>	<b>277,5</b>

**Quadro VII**

**Demonstração do Resultado Consolidado**  
**Valores em milhões de Reais**

	2º tri 2010	2º tri 2009	AH%	1º Semestre 2010	1º Semestre 2009	AH%
Receita Líquida	2.954	2.972	(0,6)	5.864	5.334	9,9
Despesas Operacionais	(2.288)	(2.109)	8,5	(4.439)	(3.862)	14,9
<b>Resultado Operacional</b>	<b>666</b>	<b>863</b>	<b>(22,8)</b>	<b>1.425</b>	<b>1.472</b>	<b>(3,2)</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>874</b>	<b>1.035</b>	<b>(15,6)</b>	<b>1.823</b>	<b>1.816</b>	<b>0,4</b>
Resultado Financeiro	(178)	(33)	439,4	(268)	(71)	277,5
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(153)	(246)	(37,8)	(368)	(433)	(15,0)
Participações Empregados	(44)	(45)	(2,2)	(80)	(73)	9,6
Participações Minoritárias	-	(15)	(100,0)	-	(35)	(100,0)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>291</b>	<b>524</b>	<b>(44,5)</b>	<b>709</b>	<b>860</b>	<b>(17,6)</b>

QUADRO VIII						
Demonstração do Resultado Consolidado - Por Negócio						
Valores em milhões de Reais						
	Cemig H (consolidado)		Cemig D		Cemig GT	
	2º Tri 2010	2º Tri 2009	2º Tri 2010	2º Tri 2009	2º Tri 2010	2º Tri 2009
Receita Líquida	2.954	2.972	1.672	1.589	844	1.045
Despesas Operacionais	(2.288)	(2.109)	(1.637)	(1.541)	(399)	(372)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>666</b>	<b>862</b>	<b>35</b>	<b>48</b>	<b>445</b>	<b>673</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>874</b>	<b>1.035</b>	<b>130</b>	<b>130</b>	<b>520</b>	<b>729</b>
Resultado Financeiro	(178)	(33)	(46)	1	(123)	(43)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(153)	(245)	30	17	(81)	(172)
Participações Empregados	(44)	(46)	(30)	(18)	(9)	(6)
Participações Minoritárias		(14)				
<b>Lucro Líquido</b>	<b>291</b>	<b>524</b>	<b>(11)</b>	<b>48</b>	<b>232</b>	<b>452</b>

#### QUADRO IX

### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO ATIVO (Em milhões de Reais)

	Jun/10	Mar/2010
<b>CIRCULANTE</b>	<b>8.898</b>	<b>9.557</b>
Disponibilidades	3.755	4.495
Consumidores e Revendedores	2.220	2.223
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A	66	148
Concessionários – Transp. Energia	428	406
Revendedores - Transações com Energia Livre	46	45
Tributos Compensáveis	1.155	1.018
Almoxarifado	45	43
Despesa Antecipada – CVA	282	368
Creditos Tributários	200	158
Ativo Regulatório - PIS - PASEP/ COFINS	-	-
Revisão Tarifária da Transmissão	92	78
Outros Créditos	609	575
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.782</b>	<b>3.784</b>
Contas a Receber do Governo do Estado Minas Gerais	1.831	1.787
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A	-	-
Despesas Antecipadas - CVA	89	53
Créditos Tributários	604	647
Revendedores - Transações Energia Livre	-	-
Tributos Compensáveis	241	226
Depósitos Vinculados a Litígios	796	717
Consumidores e Revendedores	100	194
Outros créditos; Ativo Regulatório - PIS - PASEP/ COFINS;	121	160
<b>PERMANENTE</b>	<b>18.126</b>	<b>16.709</b>
Investimentos	24	24
Imobilizado	15.525	14.612
Intangível	2.577	2.073
<b>Total do Ativo</b>	<b>30.806</b>	<b>30.050</b>



**Quadro X**

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO  
PASSIVO  
(Em milhões de Reais)**

	Jun/10	Mar/2010
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.971</b>	<b>6.162</b>
Fornecedores	936	924
Tributos e Contribuição Social	887	718
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.846	1.701
Salários, Contribuições Sociais e Participações nos Lucros	362	380
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	487	950
Obrigações Pós-Emprego	104	107
Encargo Regulatório	357	364
Outras Obrigações	545	498
Passivo regulatório - CVA	447	520
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>13.815</b>	<b>13.157</b>
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	10.807	10.124
Obrigações Pós-Emprego	1.271	1.278
Tributos e Contribuição Social	719	706
Provisões para Contingências	430	559
Outras Obrigações	457	419
Passivo Regulatório - CVA	131	71
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.020</b>	<b>10.731</b>
Capital Social	3.412	3.102
Reservas de Capital	3.954	3.969
Reservas de Lucros	2.882	3.178
Lucros/Prejuízos Acumulados	745	455
Adiantamento Futuro Aumento Capital	27	27
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>30.806</b>	<b>30.050</b>

**Quadro XI**

**Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado)  
Valores em milhões de Reais**

	2º tri 2010	2º tri 2009	AH%	1º Semestre 2010	1º Semestre 2009	AH%
<b>Caixa no Início do Período</b>	4.495	2.706	66,1	4.424	2.284	93,7
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>600</b>	<b>672</b>	<b>(10,7)</b>	<b>1.887</b>	<b>1.306</b>	<b>44,5</b>
Lucro Líquido	291	524	(44,5)	710	860	(17,4)
Depreciação e Amortização	208	173	20,2	398	344	15,7
Fornecedores	(13)	56	(123,2)	(90)	123	(173,2)
RTD - Reajuste Tarifário Diferido	(2)	14	(114,3)	(2)	133	(101,5)
Outros Ajustes	116	(95)	(222,1)	871	(154)	(665,6)
<b>Atividade de Financiamento</b>	<b>(75)</b>	<b>(283)</b>	<b>(73,5)</b>	<b>(2)</b>	<b>(202)</b>	<b>(99,0)</b>
Financiamentos Obtidos e Aumento de Capital	722	275	162,5	3.919	471	732,1
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(331)	(89)	271,9	(3.455)	(204)	1.593,6
Juros de Capital Próprio e Dividendos	(466)	(469)	(0,6)	(466)	(469)	(0,6)
<b>Atividade de Investimento</b>	<b>(1.265)</b>	<b>(844)</b>	<b>49,9</b>	<b>(2.554)</b>	<b>(1.137)</b>	<b>124,6</b>
Investimentos fora da Concessão	(427)	(188)	127,1	(388)	(166)	133,7
Investimentos da Concessão	(838)	(680)	23,2	(2.166)	(1.017)	113,0
Obrigações Especiais - Contribuições do Consumidor	-	24	(100,0)	-	47	(100,0)
<b>Caixa no Final do Período</b>	<b>3.755</b>	<b>2.251</b>	<b>66,8</b>	<b>3.755</b>	<b>2.251</b>	<b>66,8</b>